



**Premeira
comunidade Marista
en Itália
20-07-1950**



Primeira comunidade Marista em Itália (1950)

A primeira Comunidade das Irmãs Maristas na Itália foi fundada consequentemente ao pedido dos Padres Maristas de ter uma ajuda das Irmãs junto ao próprio Colégio, em Castiglion Fiorentino (Arezzo).

A Superiora Geral, Madre Marie Joseph Suchet, e seu Conselho acolheram o pedido de abrir uma Comunidade na Itália.

Em 20 de julho de 1950, às 21,00, quatro Irmãs professoras partiram de Massabielle - S. Prix (França) rumo à Itália para formar a primeira Comunidade.



As primeiras fundadoras da Comunidade foram:

Ir. Bernadette, Superiora (de nacionalidade francesa),

Ir. Maria Celina, Ir. Maria Letizia e Ir. Maria Cristina (de nacionalidade italiana.)

O Ministério que lhes foi confiado era, antes de mais nada, prestar serviço aos jovens do Seminário Menor e Apostolinos dos Padres, ocupando-se de suas necessidades (na cozinha e no cuidado das roupas) e colaborar também com a Paróquia de Castiglion Fiorentino.



As Irmãs Maristas cuidaram carinhosamente da preparação da comida e da roupa dos alunos e adolescentes seminaristas.



Adolescentes e seminaristas maristas sempre em ascensão

A saída da França, San Prix, não foi fácil desde o início, inclusive pelas suas várias bagagens. Elas foram acompanhadas, com uma caminhonete, até à Gare du Nord (Paris) por Madre S. Paul.

Quando chegaram na estação de Paris o trem para a Itália já havia partido. Elas tiveram que esperar uma hora até a chegada de outro trem que percorria um trajeto mais longo e complicado, passando por Genebra (Suíça), onde elas puderam admirar o famoso lago homônimo e a natureza circunstante.

A viagem acabou ficando muito longa. Elas chegaram atrasadas na Estação de Florença, onde perderam a conexão com Castiglion Fiorentino devido ao demorado processo alfandegário que previa a verificação de documentos e bagagens.

Ao chegarem na Estação de Castiglion Fiorentino, elas foram recebidas pelos Padres (entre os quais Padre Necci) e por alguns jovens do Colégio, que desde às 12,00 daquele dia esperavam por elas embaixo de um Sol ardente e uma temperatura de 35 graus.

Chegadas com o trem das 17,30, as ajudaram com o transporte das bagagens indo buscar um carrinho de empurrar.

Os Padres puxavam o carrinho enquanto as Irmãs o empurraram morro acima por um quilômetro e meio até chegarem à Casa preparada para elas.

A senhora Maggi, mãe da futura Irmã Giovanna, havia preparado um suculento almoço e depois de recuperar as forças as Irmãs trabalharam para se instalarem na Casa.

Nesta Comunidade foram acolhidas as primeiras aspirantes à vida Marista, e para as Irmãs era uma ocasião de encorajamento e alegria que as fazia bem esperar para o futuro da Região Itália.

As aspirantes à vida Marista permaneciam com elas por cerca de seis meses para depois irem para a Casa de formação na França, Massabielle – S. Prix.



Primeiros aspirantes à vida marista